

ue CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



#14

DEZEMBRO 2025

Ue #14

CULTURA DEZEMBRO 2025

O mês de Dezembro será, como é habitual, especialmente consagrado às comemorações natalícias. O número de concertos temáticos dedicados a essa quadra festiva, protagonizados tanto pelo Departamento de Música (Escola de Artes) como pelo Coro da Universidade de Évora, fala por si e convida a momentos de reflexão sobre valores como a empatia e a solidariedade. O ciclo Ciência na Biblioteca prossegue com mais uma sessão, desta vez dedicada a projetos emergentes na área da aeronáutica.

A programação de exposições é diversificada em termos de conteúdos, locais e áreas científicas da Universidade de Évora, contribuindo para manter uma presença constante da nossa instituição em diversos ambientes e locais.

A difusão do conhecimento através da radiofonia prossegue, nos programas semanais desenvolvidos na Rádio Sines e na Antena 2. Este último dedica o mês de Dezembro à celebração do 70º aniversário do falecimento de Luís de Freitas Branco, compositor, pedagogo, musicólogo e produtor de programas de rádio, sem dúvida uma figura maior da cultura portuguesa do séc. XX. A equipa da UÉ Cultura deseja a todos um mês de vivências culturais plenas e significativas, bem como um excelente Natal e um ano de 2026 em que a paz possa vencer.

Ana Telles



RÚBRICA RADIOFÓNICA ENTREMARÉS

RÁDIO SINES

**3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, 25 e 31.DEZ.2025
10H45 (QUA.) | 15H20 (QUI.)**

Nesta rubrica semanal na Rádio Sines, investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica.

MARE/ARNET; UÉ

CONCERTO

TERÇA MUSICAL JAZZ@UÉ

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

02.DEZ.2025 | 18H30

O presente programa, com a participação dos Ensembles de Jazz, insere-se no âmbito das Terças Musicais e resulta do trabalho pedagógico e artístico dos Professores Claus Nymark e Alexandre Diniz, reconhecidos pelos seus contributos na promoção da improvisação e da criatividade entre os alunos. Este enfoque reflete a intenção de formar músicos completos, capazes de compreender, interpretar e partilhar a música jazz em toda a sua diversidade estilística. Apresentar-se-ão os alunos do ramo de Jazz da Licenciatura e Mestrado da Universidade de Évora, partilhando com o público os seus atuais projetos letivos.

DMUS, EArtes; UÉ



CONCERTO

RECITAL DO DUO ANIMA FEMINAE NO CICLO “SONS NO SALÃO”

SALÃO NOBRE

TEATRO GARCIA DE RESENDE

02.DEZ.2025 | 18H30

O presente concerto integra-se no Ciclo de concertos de música de câmara “Sons no Salão”, organizado pelo CENDREV, sendo protagonizado pelo Duo Anima Feminae, composto por docentes do Departamento de Música da Escola de Artes da Universidade de Évora. A cumplicidade musical e pessoal entre as intérpretes Monika Streitova (flauta) e Ana Telles (piano) começou a desenvolver-se no âmbito do Sond’Ar-te Electric Ensemble, entre 2007 e 2011. No seio desse agrupamento, tiveram a oportunidade de se apresentar em Paris, Berlim, Toulouse, Bilbao, Varsóvia, na Casa da Música e no CCB em Lisboa, entre outras salas, e em festivais de música contemporânea, colaborando com numerosos compositores portugueses e estrangeiros. A dedicação à nova criação musical, bem como à interpretação de música de mulheres compositoras de todas as épocas, estiveram na génese do projecto de constituir um duo, que já se apresentou numerosas vezes em concerto, tanto em Portugal como noutras países europeus. Do programa constam obras de Lili Boulanger, Luís de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Svatopluk Havelka, Gerogina Derbéz e Sofia Gubaidulina.

DMUS, EArtes; UÉ



RÚBRICA RADIOFÓNICA NOTAS À MARGEM

ANTENA 2
15H00 (DOM.) | 13H00 (TER.)

30.11 e 02.12.2025

Na sequência do episódio anterior, este foca-se num outro professor de Luís de Freitas Branco, o compositor e organista belga Désiré Pâque, que se instalou em Lisboa em 1906 e aí permaneceu durante três anos. A influência de Pâque sobre o seu discípulo português prolongou-se muito para lá da estadia do mestre belga em Lisboa, tendo constituído uma das mais poderosas forças subjacentes aos seus processos criativos de juventude.

07 e 09.12.2025

Este episódio foca-se num período-charneira da vida de Luís de Freitas Branco, abordando a obtenção, pela sua Sonata para Violino e Piano nº 1, do primeiro prémio com distinção no concurso de música de câmara organizado em Lisboa, em 1909, e a partida para Berlim com o seu tio João de Freitas Branco. São referidos a sua intensa vivência cultural; as suas relações com o pianista e compositor José Viana da Mota e o barítono Francisco de Andrade; e os seus estudos com Engelbert Humperdinck em Berlim.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA VER, OBSERVAR, REPRESENTAR II

**GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES**
04.DEZ. A 17.FEV.2026 | 09H30 - 18H00

INAUGURAÇÃO
04.DEZ.2025 | 17H30

14 e 16.12.2025

Este episódio centra-se sobre a fase final da estadia de Luís de Freitas Branco em Berlim, depois do regresso a Portugal do seu tio João de Freitas Branco. Entre os compositores invocados, encontram-se Jean-Philippe Rameau e Claude Debussy, mas também Friedrich Gernsheim, Philippe Scharwenka e Gabriel Grovlez, para além do próprio Luís de Freitas Branco.

21 e 23.12.2025

O episódio nº 12 de Notas à Margem centrar-se-á na estadia de Luís de Freitas Branco em Paris, em Maio de 1911. Entre os compositores focados, e com os quais o jovem português pôde cruzar-se, directa ou indirectamente, contam-se Gabriel Grovlez, Claude Debussy, Maurice Ravel e Igor Stravinsky. A intensa vida cultural de Freitas Branco na capital francesa será abordada.

28 e 30.12.2025

Este episódio abordará o interesse de Luís de Freitas Branco pelo Alentejo, do ponto de vista musical, que assentou em dois pilares fundamentais: a recolha e elaboração composicional sobre manifestações musicais populares rurais e o trabalho musicológico sobre fontes musicais referentes à Escola de Música da Sé de Évora, entre outras.

Nesse processo, o seu papel no revivalismo da referida Escola foi pioneiro e abriu a porta para subsequentes investigações sobre a matéria. Por outro lado, a emulação de características do repertório polifônico de proveniência eborense, dos sécs. XVI e XVII, acompanhou e influenciou a viragem estética neoclássica na sua própria música.

DUMS, EArtes; Reitoria; UÉ

O desenho, enquanto prática e enquanto linguagem, ocupa um lugar fundamental na comunicação visual. É uma ferramenta universal que antecede a palavra e atravessa culturas, épocas e sistemas de pensamento.

Aprender a ver — verdadeiramente ver — implica mais do que olhar: exige atenção, questionamento e disponibilidade para interpretar o mundo. Observar, representar e reinterpretar o que nos rodeia significa devolver ao visível uma nova perspetiva, tornando explícito aquilo que se revela apenas através do gesto do desenho.

A representação do corpo humano mantém, neste quadro, um lugar central no ensino das artes visuais. A sua prática sistemática permite consolidar conhecimentos técnicos e conceptuais, promovendo uma compreensão rigorosa da forma, da proporção, da estrutura, do movimento e da expressividade.

As obras apresentadas nesta exposição resultam do trabalho desenvolvido na unidade curricular Desenho IV (2024/25), por estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia. Constituíram exercícios académicos e são aqui reunidas enquanto testemunho do processo de aprendizagem, experimentação e consolidação de competências essenciais à prática artística contemporânea.

DAVD, EArtes, UÉ

EXPOSIÇÃO COLECTIVA

GRAVURA EM POLPA DE PAPEL

**GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES
04.DEZ. A 17.FEV.2026 | 09H30 - 18H00**

**INAUGURAÇÃO
04.DEZ.2025 | 17H30**

O processo de transferência de conhecimento é uma forma de valorização do conhecimento na área das técnicas de impressão artística, proporcionando experiência prática num ambiente coletivo que valoriza o intercâmbio das experiências na partilha em curto espaço de tempo.

Assim, no âmbito destas atividades, foi realizado em Junho de 2022 o workshop que teve por base a criação de trabalhos artísticos em gravura e que foram impressos com a polpa de papel realizada para o efeito durante o referido workshop. O curso extracurricular foi organizado pela investigadora do CHAIA e Professora Associada do Departamento de Artes Visuais e Design, Manuela Cristóvão, no âmbito das técnicas e temáticas desenvolvidas nas unidades curriculares que abrangem as áreas de Técnicas de Impressão e de Tecnologias e Materiais Artísticos.

O workshop teve a participação de alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia, de antigos alunos deste curso e de professores da área de Artes Plásticas.

Este curso foi orientado pelo Professor Catedrático Pepe Fuentes Esteve e pelo Professor Titular Antonio Navarro, ambos do Departamento de História de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Salamanca e pela Professora Isabel Carralero Díaz da mesma área e Universidade.



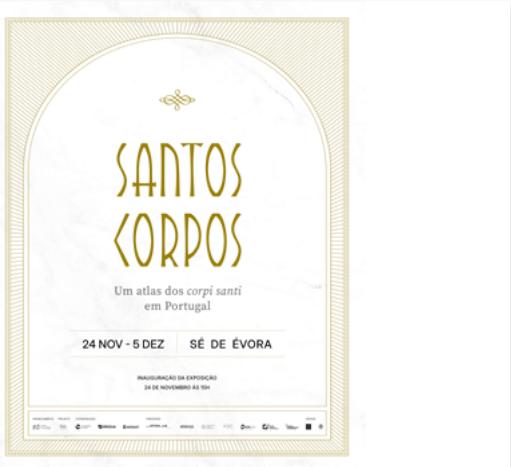
DAVD, EArtes, UÉ

EXPOSIÇÃO

SANTOS CORPOS | UM ATLAS DOS CORPI SANTI EM PORTUGAL

**SÉ
ÉVORA**

**ATÉ 05.DEZ.2025 | HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO DA SÉ DE ÉVORA**



Depois de quase três anos de investigação interdisciplinar, o projeto Santos Corpos / Holy Bodies, coordenado pela Universidade de Évora (Laboratório HERCULES), dá a conhecer o seu trabalho através da exposição Santos Corpos. O que são os simulacros? Que histórias encerram? A que se deveu a sua perda de significado e, em alguns casos, a sua retirada do espaço sagrado? Reunindo levantamento arquivístico e trabalho analítico sem precedentes, esta exposição propõe uma narrativa textual e visual, em alta resolução, que o(a) convida a descobrir a origem, circulação e devoção em torno dos simulacros em Portugal. Esta mostra digital pretende desvendar como se entrelaçam arte, ciência e cultura a partir de objetos (quase) desconhecidos dos séculos XVIII e XIX, portadores de biografias relacionais profundamente complexas e intrigantes. Uma oportunidade singular para conhecer este património religioso. Atreve-se?

HERCULES, IIFA, UÉ

The poster features a black and white photograph of Susana Mendes Silva, a woman with short hair, wearing a patterned shirt, looking down. To her right is a red vertical bar containing text. At the bottom left of the poster is the name "Susana Mendes Silva".

**CONFERÊNCIA
SOBRE A PRÁTICA
ARTÍSTICA**

6 Dezembro 2025 | 15:30 | **Museu de Arte Contemporânea Praça do Império, Centro Cultural de Belém**

Entrada Livre

MAC . CCB . CICANT . ECATI

fct **LUSÓPONA** **CICANT** **M**

**CONFERÊNCIA
SOBRE A PRÁTICA ARTÍSTICA
MAC / CCB
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA E
CENTRO DE ARQUITETURA
06.DEZ.2025 | 15H30**

Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) apresenta Sobre a prática artística, onde se irá debruçar sobre como a sua prática se desenvolve em torno do desenho, da instalação, da performance, da pesquisa, da prática arquivística e, sobretudo,

em torno de encontros — com o público, com os espaços, com a história e com os seus pares. O que leva à criação de obras cujas referências históricas e políticas se tornam visíveis enquanto exposições, objectos ou acções que transmitem mensagens poéticas e políticas.

Esta conferência está integrada no ciclo de conferências anuais Espaços Outros é uma parceria entre o Centro Cultural e Belém e a Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação (ECATI) e o Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT) da Universidade Lusófona-Centro Universitário de Lisboa.

DPAO, ECT; UÉ



**CONCERTO
TERÇA MUSICAL “TALKING DRUMS”
AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D’ARANDA
09.DEZ.2025 | 18H30**

DAVD, EArdes, UÉ

Neste concerto, a classe de percussão da Universidade de Évora propõe-nos uma viagem sonora através de algumas das obras icónicas do repertório contemporâneo. Asanga de Kevin Volants, Tchick de Nicolas Martynciow, Etude in E minor de Pius Cheng, serão algumas das obras que iremos escutar nesta noite.



CONVERSA

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AERONÁUTICOS EM ÉVORA: PROJETOS, TALENTO E FUTURO

**BIBLIOTECA PÚBLICA
ÉVORA**

10.DEZ.2025 | 17H30

Reitoria, UÉ

Nesta palestra, proferida por José Manuel Lourenço da Saúde e integrada no ciclo Ciência na Biblioteca, será apresentado o trabalho que está a ser desenvolvido em Évora no domínio da aeronáutica, destacando-se dois projetos da Cátedra CEiiA – ILAN-VR e AR-I&D – que demonstram o papel crescente da investigação aplicada na Universidade.

Estes projetos serão contextualizados no ecossistema tecnológico local, com especial enfoque no projeto de desenvolvimento de um novo avião LUS-222, a decorrer no PACT, envolvendo mais de uma centena de engenheiros. A apresentação abordará tanto a perspetiva do avião – conceito, desenvolvimento e objetivos – como os desafios e soluções de engenharia que envolvem múltiplas especialidades (estruturas, controlo, sistemas, testes e voos experimentais).

Encerrar-se-á fazendo uma antevisão do que poderá vir a ser o futuro da aeronáutica em Évora para além de 2029, antecipando a evolução natural do projeto LUS-222 e os caminhos possíveis para a consolidação da região como polo de inovação e indústria aeronáutica.

A interligação entre projetos de I&D, formação universitária e desenvolvimento económico será o fio condutor desta reflexão sobre o presente e o futuro de Évora no setor aeroespacial.

A exposição “Vidas Torcidas” surge como um grito silencioso contra a violência doméstica, uma realidade que, embora muitas vezes escondida atrás das paredes das casas, deixa marcas profundas em quem a vive. Através de trabalhos artísticos e testemunhos reais, esta mostra convida o público a refletir sobre as múltiplas formas que a violência pode assumir: física, psicológica, sexual, económica ou emocional.

“Vidas Torcidas” é uma exposição composta por 25 peças, feitas por 25 pessoas, para assinalar o dia 25 de novembro, que traduzem, em diferentes formas e materiais, as dores, resistências e reconstruções de mulheres que enfrentaram a violência.

Cada obra exposta representa uma história interrompida, uma vida que foi torcida pela dor, pelo medo e pelo silêncio. Cada obra é um grito, um silêncio rompido, uma lembrança transformada em força. São histórias que se entrelaçam para denunciar o ciclo da violência, mas também para celebrar a coragem e a esperança de recomeçar.

No entanto, mais do que denunciar o sofrimento, “Vidas Torcidas” procura também ser um espaço de esperança e reconstrução. Entre as sombras, há sempre uma luz, a coragem de denunciar, o apoio da comunidade, a possibilidade de recomeçar.

A exposição propõe um percurso sensorial e emocional, onde o visitante é desafiado a confrontar-se com a realidade da violência doméstica, mas também a pensar no seu papel enquanto cidadão e agente de mudança. No final, “Vidas Torcidas” não é apenas uma mostra artística: é um apelo à empatia, à escuta e à ação. Porque cada vida torcida pela violência merece ser endireitada pela justiça, pela solidariedade e pelo amor.

No dia 25 de novembro, o mundo une-se para dizer basta. Que esta exposição seja um convite à reflexão, à empatia e à ação. Porque nenhuma vida deve ser torcida pela dor, todas merecem florescer em liberdade e dignidade.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

VIDAS TORCIDAS

COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO

PISO 2 (ENTRADA JUNTO À IGREJA DO ESPÍRITO SANTO)

ATÉ 10.DEZ.2025 | 21H00

SADM – Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, Reitoria, UÉ



CONCERTO

CONCERTO DE NATAL 2025 - ORQUESTRA DE SOPROS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**IGREJA DE SÃO FRANCISCO
ÉVORA**

11.DEZ.2025 | 21H00

DMUS, EArtes; UÉ

A Orquestra de Sopros da Universidade de Évora (OSUÉ) é um dos principais agrupamentos académicos da instituição, reunindo estudantes dos vários ciclos de estudos do Departamento de Música, bem como antigos alunos e músicos convidados. Fundada por Hugo Assunção, foi depois dirigida por Ian Mikirtumov e Francisco Sequeira, estando presentemente a cargo de Renata Oliveira. Deste programa de Natal constam as seguintes obras: Désiré Dondeyne (1921-2015): Symphonia Sacra Alexandre Kosmicki (1978): Fantasmagorie Alfred Reed (1921-2005): Russian Christmas Music.

VISITA GUIADA

13.DEZ.2025 | 15H00

A exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora resulta, em primeiro lugar, de uma política de valorização do património artístico dessa instituição (ou nela exposto), desde 2024, que tem passado pela inventariação, catalogação e musealização das obras em causa, bem como pela publicação de um roteiro alusivo, que contará com contributos fundamentais de investigadores e especialistas nas respetivas áreas. Esta iniciativa enquadra-se nas comemorações acima referidas e assenta numa profíqua parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, cujo acolhimento no seu Centro de Arte e Cultura se traduz na primeira mostra pública deste impressionante conjunto de obras, e no seu reconhecimento como coleção de arte contemporânea.

Pela mesma ocasião, pretendeu-se contribuir para a criação de fontes sobre a história da referida coleção, através do registo videográfico de entrevistas com José Alberto Machado, Arlete Alves da Silva e António Cândido Franco. Esperamos que ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora permita encerrar “com chave de ouro” as comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora, e simultaneamente abrir o caminho que nos levará até Évora_2027 – Capital Europeia da Cultura. A exposição conta com a curadoria de Filipe Rocha da Silva.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

ÉUMAVEZ: ARTES E VISUALIDADE NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**CENTRO DE ARTE E CULTURA
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA**

01.NOV.2025 - 01.MAR.2026

10H00-13H00 | 14H00-18H00 (TER.| DOM.)

Reitoria; EArtes; UÉ

CONCERTO

CONCERTO DE NATAL DA UNIÃO FREGUESIAS DA MALAGUEIRA E HORTA DAS FIGUEIRAS IGREJA DOS SALESIANOS ÉVORA 13.DEZ.2025 | 15H00



Mantendo a tradição, o CORUÉ – Coro da Universidade de Évora é um dos coros convidados do Concerto de Natal da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras. O concerto destina-se a toda a cidade.

CORUÉ; Reitoria; UÉ



CONCERTO

WE DECONSTRUCT HUMANITY - CONCERTO BEETHOVEN EM CÁCERES A DEFINIR CÁCERES 13.DEZ.2025 | 12H00 E 16H00

Este concerto, organizado em parceria com Cáceres Capital Europea de la Cultura 2031, Ciudad Candidata, consiste numa reinterpretação da Nona Sinfonia de Beethoven, uma desconstrução do símbolo europeu que representa e uma reflexão artística sobre a necessidade de nos repensarmos enquanto europeus. A iniciativa permite apresentar internacionalmente o trabalho de um conjunto de sopros composto por estudantes do Departamento de Música da Escola de Artes da Universidade de Évora, sob a orientação de Renata Oliveira. A interpretação de um arranjo do primeiro andamento da Nona Sinfonia de Beethoven inscreve-se num conjunto de concertos com vários agrupamentos que, de modo faseado e conceptualmente enquadrado, darão a ouvir essa obra tão simbólica em vários locais da Extremadura espanhola.

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ



CONCERTO

ALDEIA NATAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE ALDEIA NATAL UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE 13.DEZ.2025 | 12H00

Mantendo a tradição, o CORUÉ – Coro da Universidade de Évora é um dos coros convidados da Aldeia Natal da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde. O concerto destina-se a toda a cidade.

CORUÉ; Reitoria; UÉ

AULA ABERTA

INTERAÇÕES CÉNICAS ACESSÍVEIS: NOVAS CRIAÇÕES NO BRASIL E EM PORTUGAL

BIBLIOTECA

COLÉGIO DOS LEÕES, ÉVORA 15.DEZ.2025 | 14H30

A aula aberta, conduzida pela investigadora de doutoramento Mônica Gaspar (Universidade de Brasília/UÉ), analisará o trabalho de companhias teatrais, no Brasil e em Portugal, que desenvolvem espetáculos inclusivos e acessíveis protagonizados por pessoas com deficiência. A investigação aborda os processos de formação dos grupos, as parcerias, os elencos, as ferramentas de acessibilidade e as temáticas exploradas nos espetáculos, com o objetivo de identificar especificidades e tecer aproximações entre as trajetórias dos grupos dos dois países.

DAC, EArtes, UÉ





CONCERTO

CONCERTO DE NATAL 2025 - CORO E ORQUESTRA CLÁSSICA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**IGREJA DO ESPÍRITO SANTO
ÉVORA
ATÉ 15.DEZ.2025 | 21H00**

DAVD, EArtes; UÉ

Este Concerto de Natal contará com a participação de dois grandes agrupamentos do Departamento de Música da Universidade de Évora: o Coro e a Orquestra Clássica, ambos sob a direcção de Gonçalo Lourenço. Como é hábito, este concerto terá um cariz solidário, seguindo uma tradição estabelecida há vários anos que resulta da colaboração entre a Universidade de Évora, a Delegação de Évora da Ordem dos Advogados, o Tribunal da Relação de Évora, a Câmara Municipal de Évora e a Paróquia de São Pedro de Évora. Procura-se articular o espírito natalício com a dimensão solidária, um valor especialmente significativo nesta época. Do programa, constam as seguintes obras: W.A. Mozart: Serenata em Sol maior, K.525, Eine kleine Nachtmusik F. Schubert: Missa em Lá bemol Maior, D 678 Contamos com a vossa presença e generosidade!

CONCERTO

TERÇA MUSICAL CLASSE DE PIANO SALA DE ESPELHOS COLÉGIO MATEUS D'ARANDA 16.DEZ.2025 | 18H30

Esta exposição musical apresenta obras de compositores canónicos da tradição pianística – como Beethoven e Mozart – e de compositores contemporâneos, portugueses e estrangeiros, entre os quais César Viana e Vladimir Ryabov. Serão igualmente interpretadas obras concertantes, em que o piano assume o papel de solista em diálogo com a orquestra – esta última, neste caso, adaptada a um segundo piano. Os alunos da Licenciatura e do Mestrado da Universidade de Évora expressam, neste concerto, as suas personalidades artísticas e vivências musicais singulares, num momento de partilha e de comunhão através da música.

DMUS, EArtes; UÉ





CONCERTO

AUDIÇÃO DA CLASSE DE SAXOFONE

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA, ÉVORA

16.DEZ.2025 | 09H30

A Classe de Saxofone da Universidade de Évora, orientada por Mário Marques e João Pedro Silva, apresenta um recital dedicado ao Repertório Essencial do Saxofone com Piano. Os estudantes da Licenciatura em Música e

do Mestrado em Ensino de Música interpretam obras de referência que revelam a versatilidade e a expressividade do instrumento. Uma oportunidade para descobrir jovens intérpretes e apreciar momentos musicais de grande qualidade logo pela manhã, na Universidade de Évora. Os estudantes contarão com a colaboração ao piano de Yuliia Kompaniets.

DMUS, EArtes; UÉ

CONCERTO

CONCERTO DE NATAL COM A ORQUESTRA DE JAZZ DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

18.DEZ.2025 | 18H00

A Orquestra Jazz da Universidade de Évora (OJUÉ) é um projeto inserido na unidade curricular Coro / Orquestra e que envolve estudantes dos vários ciclos de estudos do Curso de Música da UÉ, principalmente do Ramo Jazz, mas também do Ramo Clássico. Fundada por Eduardo Lopes, a OJUÉ é, desde 2009, dirigida por Claus Nymark que, em cada semestre, desenvolve um projeto temático com os alunos. Com este concerto, o referido agrupamento associa-se às celebrações da quadra natalícia.

DMUS, EArtes; UÉ





CONCERTO

CONCERTO DE NATAL DO CORUÉ IGREJA DA MISERICÓRDIA ÉVORA 19.DEZ.2025 | 18H30

Mantendo a tradição de longos anos, o CORUÉ – Coro da Universidade de Évora apresenta um Concerto de Natal que celebra a diversidade e a riqueza da música coral desta quadra. O programa inclui peças portuguesas de grande beleza e significado, carols tradicionais anglo-saxónicos que evocam o espírito natalício universal, e canções tradicionais em castelhano, cheias de cor e alegria. Este concerto conta com o apoio da Universidade de Évora, da União de Freguesias de Évora e da Santa Casa da Misericórdia de Évora. O concerto destina-se a toda a comunidade académica e a toda a cidade.

CORUÉ; Reitoria; UÉ

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

„NÃO PUXE O GATILHO!

CISTERNA

COLÉGIO ESPÍRITO SANTO

ATÉ 20.DEZ.2025

09H30 - 12H30 | 14H30 - 17H30

“Não puxe o gatilho” é uma reflexão escultórica sobre fronteiras, migração e pertencimento. As peças da exposição colocam o público no alvo dos questionamentos de uma política migratória que regula documentos, territórios e corpos. Na primeira pessoa e na voz de terceiros, o artista atravessa fronteiras físicas e simbólicas, entre países e identidades, explorando a tensão entre visibilidade e invisibilidade, movimento e estagnação. A metáfora das pedras e das suas partículas em erosão revela a força do gesto mínimo e a inevitabilidade da transformação: pequenos movimentos podem propagar-se. Entre a ausência do corpo do artista na exposição e a sua viagem ao Brasil, os trabalhos conjugam memória, deslocamento e resistência, questionando quem controla, quem observa e quem tem permissão de atravessar.

Reitoria, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

ARQUIVO PARALELO: EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE ARTISTA

BIBLIOTECA PÚBLICA

ÉVORA

**ATÉ 01.JAN.2026 | 9H30 - 18H00 (SEG.|SEX)
10H00 - 13H00 | 14H00 - 18H00 (SÁB.)**

A exposição realiza-se na cidade de Évora Património da Humanidade e Capital Europeia da Cultura 2027. A Biblioteca Pública de Évora é um ex-libris da cidade de Évora e contém livros que são joias, pela qualidade histórica, documental, intelectual e ilustrativa, nas suas diferentes formas. Na sua essência a Biblioteca é um lugar onde se guardam livros, transformando-se na sua forma essencial também em arquivo. Os arquivos não são apenas repositórios de documentos, eles são espaços dinâmicos de produção de narrativas, histórias e representações. Também por estas razões, esta mostra assume-se como uma forma de apresentar um Arquivo Paralelo ao da Biblioteca que é, neste caso, o destes Livros de Artista. Neste espaço, os Livros de Artista que se mostram pertencem a diferentes autores e são, de uma forma geral em papel com diferentes dimensões e realizados utilizando diferentes formas de expressão: desenho, pintura, gravura, fotografia, etc. Tendo em conta que o Livro de Artista pode assumir diferentes estruturas, desde as mais tradicionais às mais experimentais, pretende-se mostrar a sua capacidade de inquietar nas expectativas sobre a essência, a forma e a função de um livro, mostrando a forma alargada do conceito de Livro de Artista que também pode ser um objeto, publicado em pequenas edições ou produzido como obra de arte única. A Curadoria é de Manuel Cristóvão; a mostra inclui obras de vários membros da comunidade académica da UÉ.

DAVD, EArtes, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA
VASOS COMUNICANTES II —
INVENTAR SINAIS | REVER OLHARES
FUNDAÇÃO GRAMAXO
MAIA
ATÉ 18.FEV.2026
11H00 - 13H00 (SEG.| SEX.) | 14H00 - 19H00
 (SÁB.|DOM. | FER.)
 Inverno (25.OUT-28.MAR.2026) (SÁB.|DOM.)
10H00-13H00 E 14H00-18H00

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) participa na exposição Vasos Comunicantes, na qual as palavras, sinais, caligrafias e alfabetos dialogam com imagens, narrativas e significados. Como afirma a curadora, Maria de Fátima Lambert: “É o poder da imagem que se transforma em palavra na invisibilidade do pensamento de cada um/a. As reflexões sobre a urgência da ação cultural traduzem-se na doação singela, nessa generosidade de “dar a ver” (Paul Éluard dixit), que nos permite fruir a intimidade que cada artista connosco partilha. A proximidade às obras de arte autoriza-se no ato singelo de gerar mundos que reinam além-do-tempo. Na sequência de investigações e curadorias anteriores, movemo-nos sob égide da escrita e da visão, pois se pensam as criações artísticas como bens afetuosa; fruem-se paladares e t[r]ocam-se ideias poéticas em modo Vasos Comunicantes.”



EXPOSIÇÃO COLECTIVA
A DESLOCAÇÃO DO OLHAR
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
FUNDAÇÃO D. LUÍS I CASCAIS
ATÉ 18.JAN.2026
10H00 | 18H00 (TER.| DOM.)

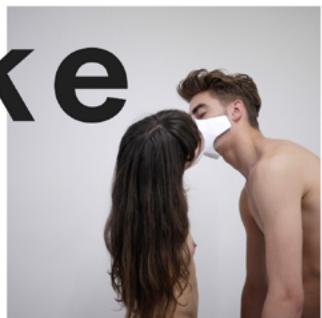
O Centro Cultural de Cascais apresenta a exposição A Deslocação do Olhar, que dá a conhecer um recorte inédito da importante Coleção de Arte Contemporânea Américo Marques. Com curadoria de Sérgio Fazenda Rodrigues, A Deslocação do Olhar parte de uma abordagem criteriosa sobre as obras e os artistas representados na coleção, com destaque para os núcleos de pintura e vídeo, para propor uma reflexão poética em torno da ideia de um olhar em

constante movimento, entre a inquietação e o fascínio. A exposição reúne cerca de três dezenas de obras de mais de 20 artistas portugueses ou com forte ligação ao país, para cruzar gerações e abordagens artísticas e promover um diálogo entre figuração e abstração, entre o visível e o sugerido, para desafiar a percepção e estimular múltiplas leituras. Entre os artistas representados encontram-se nomes de referência como Julião Sarmento, Lourdes Castro, Pedro Cabrita Reis, Maria Helena Vieira da Silva, João Louro, Susana Mendes Silva (DPAO/ECT), Pedro Calapez, Michael Biberstein, Ângelo de Sousa e Fernando Calhau, confirmando a relevância da coleção na preservação e divulgação da criação artística contemporânea em Portugal e no mundo. Até 18 de janeiro de 2026.

DPAO, ECT; UÉ

PAVILHÃO
JULIÃO
SARMENTO

take 1



Björn Frantz-Kastner / Projektaufgabe, 2011

**EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
TAKE 1
PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
LISBOA
ATÉ 26.ABR.2026 (TER. A DOM.)**

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Take 1”, com curadoria de Isabel Carlos, que apresenta uma seleção de obras da coleção, evocando a paixão do artista Julião Sarmento pelo cinema, pela celebração dos afetos e pela arquitetura. O Pavilhão afirma-se como um lugar de criação, de encontro e partilha e inaugura no dia 4 de junho. O Pavilhão Julião Sarmento, novo espaço cultural da cidade que acolhe a coleção reunida pelo artista, é um centro de arte contemporânea de vocação multidisciplinar.

ue CULTURA



#14

DEZEMBRO 2025

**FICHA TÉCNICA DA AGENDA CULTURAL
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES

COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES

DESIGN: CÉLIA FIGUEIREDO,
FERNANDA BARREIROS E JOÃO BACELAR.

IMAGEM DA CAPA: JOÃO BACELAR

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA
E DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA